

II CONFERÊNCIA DAS COMUNIDADES BRASILEIRAS
NO EXTERIOR
“BRASILEIROS NO MUNDO”
RIO DE JANEIRO, 15 E 16 DE OUTUBRO DE 2009

CONTRIBUIÇÃO FORMAL SOBRE

**A COMUNIDADE
BRASILEIRA NA
FRANÇA**

Por

Esdras Ribeiro e Silva

**DEMANDAS, DESEJOS, SONHOS E
DIFICULDADES DE UMA COMUNIDADE**

PARIS
FRANÇA - 75000

***“MAS SE DESEJARMOS FORTEMENTE O MELHOR E,
PRINCIPALMENTE, LUTARMOS PELO MELHOR...
O MELHOR VAI SE INSTALAR EM NOSSA VIDA.
PORQUE SOU DO TAMANHO DAQUILO QUE VEJO,
E NÃO DO TAMANHO DA MINHA ALTURA.”***

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

COMUNIDADE BRASILEIRA NA FRANÇA

Introdução:

Esta contribuição formal tem o intuito de levar às autoridades Brasileiras dados, denúncias e demandas da comunidade Brasileira na França, que começou a se formar na época da ditadura militar com exilados políticos, aos artistas nos Anos 70 e 80 e até hoje com os estudantes, os cônjuges de franceses e emigrantes irregulares (exilados econômicos). Como muitos países intensificaram o controle para entrada de estrangeiros, esses países (EUA, Japão, Portugal, Canadá e Reino Unido, etc) deixaram de ser destinos da grande maioria dos brasileiros justamente por causa do endurecimento dos controles na fronteiras. Com isso, nosso povo voltou-se para a França, muitos com o intuito de entrar no território Inglês por via férrea (TGV), que, quando não são admitidos pelas autoridades Inglesas baseada na Gare Nord (Eurostar) acabam optando por ficar na França. Atualmente não existe um número certo da população de brasileiros na França, mas, foi estimado em 80.000 brasileiros por nossa Cônsul em Paris, na reunião do dia 1º de outubro na Embaixada do Brasil.

Conforme solicitado pela Organização da II conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior “Brasileiros no Mundo”, segue por ordem os pontos a serem abordados:

Cultura e Educação:

Em alguns encontros com líderes de associações culturais especializados na música brasileira (folclóricas e educacionais), percebemos que a maior reclamação é pela falta de apoio do Governo Brasileiro na divulgação de nossa cultura. Atualmente, na França, contamos com 154 associações que promovem o samba (Escolas de Samba e pagode). Conforme uma estimativa feita em reunião no dia 30 de setembro, se contarmos no mínimo 20 membros por associação, obteremos mais de 3.000 pessoas inteiramente ligadas à cultura brasileira. Vale lembrar que em Paris só uma associação conta com 80 músicos (Misto Quente Ecole de Samba)!

Outro grande problema encontrado pelas associações de música é o preço altíssimo para a compra de instrumentos musicais e acessórios, uma vez que são instrumentos encontrados somente no Brasil. Para exemplificar, um dos maestros mostrou a diferença dos preços no Brasil e na França:

“Repinique : R\$40,00 na Artcelsior –Rio de Janeiro, o mesmo instrumento na França custa 259 Euros, que convertidos em Reais equivalem à R\$725,20, ou seja 18 vezes o preço da Fabrica. “ M. Damien

As associações acreditam que a principal promoção do turismo no Brasil são suas belezas naturais e também sua cultura, uma vez que muitas pessoas só passam a se interessar pelo nosso país após uma demonstração de nossa música, dança, folclore, etc.

Outro ponto importante que a Comunidade levantou é a dificuldade dos brasileiros de encontrarem cursos de francês, aonde não seja necessária a *Carte de Séjour*. Lembramos que, na falta do aprendizado da língua francesa a vida se torna mais difícil e onerosa, pois dessa forma o brasileiro se vê obrigado a pagar serviços a outros que dominam o idioma (brasileiros e portugueses). As grandes injustiças acontecem nos centros de retenção de pessoas irregulares e nos Commissariats (Delegacia de Polícia) simplesmente por que os nossos compatriotas não dominam a Língua francesa.

Sem mais a Comunidade Brasileira desejaria o seguinte:

1. A diminuição dos custos da compra dos materiais necessários (roupas folclóricas, instrumentos musicais, livros, CDs de música e acessórios), ou a doação dos mesmos pelo Governo Brasileiro para a divulgação da Cultura Brasileira na França;
2. A criação de um fundo administrado pelo Consulado para a promoção da nossa Cultura;
3. A organização de um “Carnaval” no início do verão europeu, na cidade de Paris, com o auxílio do Governo Brasileiro, das Secretarias de Estado responsáveis pelo Turismo e Cultura e de Empresas Brasileiras, nos mesmos moldes do “*Brazilian Day*” em Nova Iorque. Assim, a Comunidade Brasileira envolvida com a Música (Samba, Forró, Maracatu, Bossa nova, Rap e a Capoeira) poderia divulgar nossa cultura na França, considerada por muitos a capital Européia da Cultura Brasileira. Vale ressaltar que em 2005 no ano do Brasil na França, houve um aumento considerável de turistas franceses indo ao Brasil por causa desta festividade, conforme CCFB e Wikipédia:

*“O **Ano da França no Brasil** é uma iniciativa do governo dos dois países, com o objetivo de aprofundar as relações bilaterais no âmbito cultural, acadêmico e econômico. Para isso, foram realizados centenas de eventos em todo o país, como exposições, shows, concertos, ciclos de cinema, seminários e festivais, que deram ao público [brasileiro](#) a oportunidade de acompanhar manifestações artísticas da França contemporânea e conhecer mais a fundo a cultura daquele país.”¹*

“O Ano do Brasil na França, ocorrido em [2005](#), mobilizou mais de dois milhões de [franceses](#) e obteve um grande retorno dos mídia, atingindo os principais veículos de comunicação do país durante quase todo o ano. Como resultado, houve um aumento de 27% de turistas franceses no Brasil e mais de 450 milhões de dólares em produtos brasileiros exportados para França.”²

4. O apoio do Governo Brasileiro para a criação ou o auxílio financeiro às associações que promovam o ensino da Língua Francesa e Portuguesa para a nossa comunidade. Também solicitam o financiamento de cursos de qualificação profissional da prefeitura de Paris ou de outras cidades, de diversos domínios como: línguas, informática, construção civil, etc, (<http://www.cours-municipal-d-adultes-cma.cma-paris.org/>) . Isso se faz necessário porque muitos de nossos compatriotas deixam de se qualificarem por não dominarem a língua francesa ou por estarem desempregados e não conseguirem custear em média o valor de 100 Euros por todo o semestre. A capacitação do brasileiro no exterior possibilitará o seu ingresso no mercado de trabalho quando do seu retorno ao Brasil. Observamos que esse auxílio do Governo aos brasileiros no exterior, para o custeio de cursos poderia vir do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), através de projetos criados pelas ONGs brasileiras em Solo Francês;
5. A disponibilização gratuita dos canais de televisão Brasileiras aos residentes na França, hoje contamos apenas com a Rede Record (Gratuita) e a Globo (20 Euros por mês) através do provedor Free (www.Free.fr) ou outros.

¹ Wikipédia, http://pt.wikipedia.org/wiki/Ano_da_Fran%C3%A7a_no_Brasil ;

² CCFB, Câmara do Comércio França-Brasil, 2006 ;

6. Um cadastro no consulado disponibilizando todos os profissionais do meio artístico (Cultura Brasileira) na França;

Trabalho, Previdência e Saúde;

Em algumas reuniões a Comunidade Brasileira destacou a importância do aproveitamento dos anos de serviço no exterior na contagem de tempo para aposentadoria no Brasil e vice e versa, bem como, a possibilidade de recolhimento das contribuições previdenciárias por meio eletrônico ou pelo Banco do Brasil na França , pois o que desanima os brasileiros é ter que ir a uma empresa de envio de dinheiro pagar uma taxa altíssima e depois ocupar um amigo ou parente para pagar sua contribuição previdenciária em um banco no Brasil.

A comunidade desejaria o seguinte:

1. Aproveitamento do tempo de serviço no exterior para aposentadoria no Brasil e vice – versa;
2. Maior divulgação sobre como fazer a inscrição previdenciária pela Internet;
3. Facilitação para pagamentos da contribuição previdenciária por cartão de crédito;
4. Divulgação por parte do Banco do Brasil e Caixa econômica Federal das suas carteiras de previdência privada e investimentos;
5. Divulgação por parte da Bovespa de seus Clubes de investimentos (Pessoa Física) para que a comunidade possa investir no nosso Brasil , ressaltando que são MAIS de 6 Bilhões³ de dolares relativos a remessas internacionais para o Brasil, segundo o Banco Central;
6. Apoio às associações brasileiras em território Francês para ampla divulgação dos direitos trabalhistas dos irregulares e regulares; e campanhas contra a escravidão e tráfico de seres humanos que nossos compatriotas tem passado;
7. Facilitação para envio de dinheiro, pagamento de contas, contribuições previdenciárias, impostos e taxas junto ao Banco do Brasil;

Serviços Consulares e Regularização Migratória

A segunda maior demanda da Comunidade brasileira é concernente aos serviços consulares, que mesmo com toda a simpatia das atendentes e o bom trabalho que o Consulado esforça em fazer é muito pouco em relação a quantidade de brasileiros na França. Para se ter uma idéia a Embaixadora Maria Celina de Azevedo Rodrigues divulgou um estimativa de 80.000 brasileiros em território Francês sem contar os turistas que desembarcam em terras francesas por dia (quantidade que tem crescido muito por causa do controle migratórios em outras países que antes eram destinos dos Brasileiros).

As reclamações são várias, tais como: pouco funcionários, horário reduzido de funcionamento, Pagamento do emolumentos consulares no La Poste (Correios Francês), localização do consulado , falta de atendimento telefônico, número reduzido de tradutores juramentados, Cônsul Honorário que não dominam o português ou tem dificuldades com a língua, ausência de um endereço de e-mail ou número de telefone no qual possam ser denunciados os crimes relacionados à brasileiros e injustiças por parte do Governo francês, e prazo de entrega de documentos e assistência jurídica, etc.

³ Senador Marcelo Crivela, Trecho do discurso do Senador Cristovam Buarque e apartes de outros Senadores em defesa da PEC 05/2005 em 06 de Abril de 2009 ;

Como a grande maioria dos brasileiros está em situação irregular, muitos trabalham sem contrato de trabalho (Au Black), não possuindo segurança trabalhista. Assim, não podem se dirigir ao Consulado e esperarem por duas ou três horas pelo seu atendimento, ocasionando assim, um alto índice de Brasileiros com o CPF ou Título de Eleitor cancelados.

Outra demanda dos brasileiros é a existência de Cônsul Honorários que não são brasileiros e que não dominam a Língua Portuguesa dificultando o relacionamento da comunidade, pois como observa David Coutinho , um emigrante irregular, **“Como se pode defender os direitos de alguém se não se fala a mesma Língua? Isso só nos afasta do Consulado.”**

No parágrafo mais importante deste documento, merece total atenção do Governo Brasileiro, das Autoridades Consulares, do Legislativo e do Judiciário, o problema concernente à vida de nossos **COMPATRIOTAS IRREGULARES** , iludidos por máfias comandadas por brasileiros regulares e portugueses, que, ao virem à Europa para trabalharem dignamente, juntar dinheiro e ajudar suas famílias no Brasil, se deparam desde o primeiro dia com a verdadeira realidade que vem a seguir:

BIG BROTHER, NO LIMITE, CARANDIRU, BANGU 1, BANGU 2, BANGU 3 e etc, para muitos pode soar como nomes conhecidos no nosso país, uns relacionados a emissões televisivas outras por cadeias de alta periculosidade , palco de verdadeiras atrocidades e desrespeitos ao direitos e a dignidade humana. Porém, aqui na França, esses nomes são sinônimos também de confinamento, escravidão, desrespeito à dignidade humana e atrocidades.

A única diferença é que isso é vida real e acontece com pessoas que nunca praticaram crime algum, aonde o único erro foi terem se iludido com as promessas da **“Máfia Brasiguesa”**, composta de Brasileiros e Portugueses que fornecem apartamentos de 40m2 aonde moram oitenta pessoas, documentos falsos de Português (BI) e trabalhos na construção civil com salários baixos que só conseguem custear o aluguel e a comida.

Hoje por falta de emprego na França, nossos compatriotas (Exilados Econômicos), na esperança de um lugar melhor para viver começam a debandar para o norte da França na região de *Pas-de-Calais* para tentar passar a fronteira com a Inglaterra , muitas das vezes embaixo de caminhões ou escondidos dentro de caixas. Enquanto esperam os seus atravessadores, esses brasileiros dormem numa floresta em meio ao lixo , papelões e com pessoas de diversas nacionalidades, naquele ambiente é gritante a fome , violência e a epidemia de sarna e tuberculose.

A comunidade solicita o seguinte:

1. Como declarado pela Embaixadora no dia 01/10/2009 em reunião na sala Vila Lobos, para a inauguração da nova sede do Consulado Brasileiro em Paris, um dos pedidos da comunidade é a contratação de mais pessoas para realizar o atendimento, pois hoje conta-se com 2 pessoas e em média espera-se de 1 a 2 horas pelo atendimento. Assim, vejamos: se 60 pessoas aguardarem no consulado e cada atendimento for de 5 minutos a 60° na fila de espera, terá que aguardar 5 horas! O exemplo demonstra a necessidade da contratação de mais funcionários para atender um Público que cresce de forma avassaladora;
2. Disponibilizar no consulado meios de pagamento no local , tais como recebimentos em espécie ou máquinas de cartão de crédito (Carte Blue);
3. Modificação no horário de atendimento do Consulado , para facilitar a ida dos brasileiros que possuem uma atividade laborativa, pois, hoje o atendimento é de 09:00hs as 15:30h , horário totalmente inviável para aqueles e não podem se ausentar do trabalho. A comunidade por unanimidade, gostaria ainda, que pelo menos um dia da semana ou dois

o atendimento fosse até as 19:00hs , como as Prefeituras de Paris (que nas quintas-feiras o atendimento vai até as 19:00h);

4. Criação de um agendamento por meio eletrônico para o atendimento, possível àqueles brasileiros cadastrados, facilitando inclusive, na contabilização dos brasileiros residentes na França;
5. Diminuição dos prazos de entrega dos documentos expedidos pelo Consulado;
6. Criação e divulgação de um e-mail ou telefone (Disque Denuncia) para que a comunidade possa denunciar crimes, injustiças etc;
7. Criação de atendimento telefônico;
8. Campanhas de conscientização nas Agências de turismo e sites de turismo sobre os risco de uma emigração mal elaborada ou feita através de promessas de emprego e casamento;
9. Exigir do Governo Francês que os tradutores “ad hoc” que trabalham nos tribunais administrativos , Commissariat de Policia, Centros de Retenção, Gendarmerie, etc , tenham o domínio da Língua Portuguesa falada no Brasil , pois os que servem esses órgãos são sempre filhos de portugueses ou franceses que dominam o português de Portugal, trazendo sérios prejuízos à defesa de nossos brasileiros irregulares na hora de seus depoimentos , pois muitos são pessoas que possuem escolaridade baixa, sotaques , gírias , linguística regional que só um brasileiro ou pessoa que fala o português do Brasil poderá compreender;
10. Manter no Consulado uma listagem de tradutores “Ad hoc” para fornecer às autoridades Francesas , listada por regiões e cidades, dando a certeza de que nosso brasileiro será bem atendido;
11. Formalizar junto ao Governo Francês um pedido para que as autoridades francesas não confiscuem os passaportes do brasileiros em situação irregular ou na Legião Estrangeira, que os mesmos sejam enviados ao Consulado;
12. Campanha de conscientização da comunidade Brasileira sobre seus direitos e deveres em território Francês;
13. Requisitar ao Banco do Brasil que permita a abertura de conta bancária para as pessoas que não possuem Carte de Sejour , pois, hoje só é possível abrir tal conta se a pessoa mantiver um saldo de 3500 euros por mês , valor totalmente inviável para os brasileiros irregulares. Hoje o grande motivo dos Brasileiros buscarem as Carteiras de Identidade Portuguesa falsas é em decorrência da falta de uma conta bancária. Com essa identidade, os irregulares podem abrir uma conta para receber seus pagamentos pois na França só é possível receber acima de 500 Euros por cheque ou transferencia bancária, se esse pedido fosse viabilizado iríamos ter menor índice de conterrâneos presos por uso de documento falso e com certeza as “Máfias” seriam abaladas com essa medida;
14. Solicitar ao Governo Francês o aviso ao consulado Brasileiro de todas as prisões e “Garde à Vue” de brasileiros irregulares ou não;
15. Manter no consulado uma listagem de Advogados e Associações especializadas em Direito do Estrangeiro;
16. Exigir do Governo Francês que todo Brasileiros em vias de ser deportado possa recuperar seus pertences e seu dinheiro, pois normalmente eles são deportados com a roupa do corpo;

17. A comunidade Brasileira gostaria que todos os Cônsules Honorários do Brasil , fossem de nacionalidade brasileira e que fosse imperativo o domínio da Língua Portuguesa;

Representação Política

A comunidade Brasileira em Paris em todas as reuniões preparatórias para este documento foram quase unânimes ao apoio à proposta de Emenda Constitucional **PEC 05/2005** de autoria do Senador Cristovam Buarque. Mas, enquanto não acontece sua aprovação, gostaríamos de pedir ao Governo Brasileiro a elaboração de um **Conselho de Cidadãos Brasileiros na França**. Essa conselho tem o intuito de levar às autoridades consulares e outros Órgãos Governamentais.

1. Conselho de Cidadãos Brasileiros na França , escolhidos por regiões no país, sendo que o número de representantes será conforme a quantidade de Brasileiros na sua região;
2. Reuniões no mínimo uma vez por mês com os representantes consulares;
3. Concessão pelo Cônsul, de um espaço para nossas reuniões no Consulado , desde que o agendamento seja prévio e organizado; as reuniões de pequeno porte semanais ou quinzenais poderão ser organizadas nas *“Maisons de Associations da Mairie de Paris”*;
4. Doação financeira de materiais de escritório e de informática para o Conselho de Cidadãos;”
5. Financiamento pelo governo Brasileiro das iniciativas do Conselho de Cidadãos.